

102 - NÚCLEO AGRÁRIO TERRA E RAIZ-NATRA: O APOIO À LUTA PELA TERRA NA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO-SP

- Raquel Santos Santana (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Israild Giacometi (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Priscila dos Santos Almeida (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Viven Marques do Nascimento (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Juliana Lemes Avanci (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Camila Dias de Castro (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Grace do Prado (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Ariane Cirstina Brugnhara (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Graziela Aparecida Lima Garcia (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Stella Garcia (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca) - raquelssfranca@yahoo.com.br

Introdução: Este artigo descreve as ações do Núcleo Agrário Terra e raiz (NATRA) da Faculdade de História, Direito e Serviço Social da Unesp de Franca em seus dois projetos de intervenção: Educação de jovens e adultos no acampamento "Mário Lago" de Ribeirão Preto, SP, Oficinas Temáticas com acampamento de sem-terras da região de Ribeirão Preto, ambos financiados parcialmente pela Proex. O Natra é um grupo interdisciplinar de extensão universitária e pesquisa que possui cerca de 40 componentes: alunos dos 4 cursos da faculdade: direito, história, serviço social e relações internacionais, duas pós-graduandas em serviço social, e duas professoras do departamento de serviço social, uma na qualidade de assessora e outra de coordenadora. Além do trabalho como extensionistas, 13 alunos (6 de direito e 6 de serviço social) atuam no assentamento Sepé Tiaraju como estagiários numa parceria com o Incra, uma aluna de serviço social faz estágio junto ao centro de formação do MST de Ribeirão e, outros 6 participam do Grupo de Pesquisa sobre questão agrária. O grupo atua na questão agrária desde 1998 e já realizou diversos trabalhos na região, atualmente atua no Acampamento Mário Lago que possui cerca de 400 famílias e, no assentamento Sepé Tiarajú, com 89 famílias, ambos liderados pelo MST. **Objetivos:** • Contribuir com o fortalecimento da luta pela terra na região de Ribeirão Preto, • Aprofundar o vínculo entre Universidade e sociedade através do apoio acadêmico aos movimentos sociais rurais, • Possibilitar aos extensionistas uma formação crítica e a instrumentalização para o trabalho de educação popular. **Métodos:** o ano de 2004, O NATRA desenvolveu suas ações principalmente no acampamento Mário Lago, para isso dividiu-se em 6 sub-grupos, denominados de coletivos: o de gênero, o de jovens, o de educação, o de produção e o de crianças, cada coletivo tem uma média de 6 a 8 integrantes. O Núcleo realiza diversas atividades: assessoria e grupalização de mulheres, oficinas temáticas com jovens, mediação de leituras com crianças, acompanhamento do projeto de Educação de Jovens e Adultos, acompanhamento e desenvolvimento de oficinas com o setor de produção do MST. **Resultados:** publicação de pesquisas e trabalhos em encontros e congressos da área em nível internacional, sul americano, nacional e regional, - realização de parcerias e ações coletivas sistemáticas (cursos, reuniões e assessorias) com os acampados e assentados do MST e com sua direção regional, - parceria com o Incra para a realização de estágio, - realização do debate sobre questão agrária na universidade e na comunidade em âmbito regional através da promoção de simpósios e oficinas sobre o tema.